

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



AS JOVENS IGREJAS NOS ENSINAM O CAMINHO

Caríssimos missionários, irmãos salesianos, amigos das missões salesianas!

Uma saudação cordial neste Tempo de Páscoa, tempo missionário por excelência. Estamos caminhando para o Pentecostes, dia do Espírito Santo. O Paráclito, que desceu sobre os Discípulos reunidos com Maria, habilita-nos, apesar dos temores, a testemunhar o Ressuscitado.

Em visitando os irmãos de Igrejas jovens, pergunto-me com frequência: de onde lhes vem o entusiasmo missionário para partilhar a fé? É que apenas batizados ontem, já saem a partilhar a fé também como missionários "ad gentes"! Há países, como o Taiwan, a Mongólia, a Tailândia, o Camboja, o Laos – em que a comunidade cristã representa apenas 0,5% da população. Vemos entretanto que as pequenas comunidades transpõem as paredes da paróquia ou da escola, e vão a dividir a própria fé como o seu presente mais precioso. Diz-se por

vezes brincando: 'quanto menos católicos no país tanto mais vocações e missionários; nos países de antiga cristandade, onde há muitos católicos há poucas vocações'.

Convido-vos a buscar nestes dias alguma notícia sobre as Igrejas jovens, onde a fé no Ressuscitado é ainda recente: deixemo-nos inspirar pela narração do Pentecostes, que também se dá neste nosso século XXI! Não há dúvidas de que a Igreja Católica precisa muito de um intercâmbio entre Igrejas antigas e Igrejas jovens.

Para levar o Evangelho aos jovens, o primeiro desafio está em nosso coração: falta-nos a coragem! Deixemo-nos iluminar pela atitude dos discípulos que, embora cheios de medo, se reúnem na oração aguardando o Espírito Santo.

A todos uma Santa Páscoa!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro Geral para as Missões



**A todos
os leitores de
"Cagliero 11"
uma Santa Páscoa**

PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A ÁSIA

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características do ambiente e qualidades pedidas aos missionários
CIN – Serviços Chineses	Chinês, Inglês	Para ajudar a Inspetoria com jovens irmãos (Macau, Hong Kong, Taiwan) especialmente coadjutores. Há necessidade de vocações sólidas
FIS – Paquistão	Inglês, Urdu	Pouquíssimos SDB, ambiente islâmico não fácil, educação técnica, necessidade de salesianos irmãos
INC – Bangladesh	Inglês, Bengali	País islâmico, fundação de 2009
SLK – Azerbaijão	Inglês ou Russo, Azero	Apenas 400 católicos, Islã moderado, pedido de internacionalizar as comunidades, irmãos não-eslovacos
THA – Laos	Inglês, Laosiano ou Tai	Centro de formação profissional administrada por leigos, SDB: coadjutor, para iniciar a presença religiosa, regime comunista
VIE – Mongólia	Inglês ou Russo, Mongoliano	Poucos SDB, primeira evangelização – procura-se técnico para o centro de formação profissional, clima severo (temperatura abaixo de zero)

SAUDAÇÕES DO LAOS

S

audações do Vientiane – Laos.

Sou um ex-aluno do aspirantado missionário Cardeal

Cagliero, onde estudei quatro anos, tendo em seguida pedido para ser missionário. Em 1958 fui mandado para a Tailândia: ali trabalhei em diversos setores, especialmente em escolas e em casas de formação.

Em 1989 estive envolvido num trabalho especial com refugiados do Camboja e do Laos. A seguir, em 1991, iniciamos a primeira escola técnica na capital do Camboja, Phnom Penh, para jovens pobres do lugar.

Em 1994 fomos convidados a iniciar uma escola técnica para a juventude pobre local, mas desta vez no Laos. E não pudemos superar muitas dificuldades.

Finalmente, em 2004, tentamos um segundo projeto na capital do Laos, Vientiane. Sabíamos que iria ser difícil, porque o Laos tem regime comunista: mas começamos no dia 24 de maio, para pedir a proteção de Nossa Senhora e de Dom Bosco. Fomos ajudados pelos nossos primeiros cinco ex-alunos laocianos e por um professor, que é também um Salesiano Cooperador. Agora 'Don Bosco Centre' ajuda os jovens pobres que vêm de muitas províncias do Laos. Damos a eles uma boa educação salesiana e ensinamos um ofício para ajudá-los a ganhar honestamente o pão e ajudar os seus familiares e suas comunidades locais.

P. Tito Pedro

Missionário Italiano, Encarregado da obra salesiana no Laos



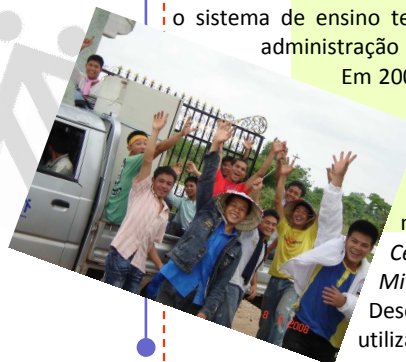
Os católicos no Laos representam 0,8% da população, que em sua maioria é budista. Há alguns anos, a Igreja goza de relativa liberdade. Atualmente existem quatro Vicariatos Apostólicos.

Em 1994, depois de haver participado na abertura da escola técnica salesiana em Phnom Penh (Camboja), o Embaixador do Laos na Tailândia pediu ao Núncio Apostólico que se interessasse por obter uma escola profissional semelhante, para o Laos: o Núncio por sua vez pediu aos salesianos da Tailândia. Iniciaram-se logo os contatos, mas nenhuma decisão partiu do governo laociano. Entretanto uma religiosa pediu bolsas de estudo para cinco jovens laocianos católicos, que desejavam frequentar o curso técnico na escola salesiana na Tailândia. Os cinco jovens receberam o diploma de peritos técnicos em março de 2004.

No dia 24 de maio de 2004, chegaram a Vientiane, capital do Laos, o P. Pedron, o professor Mr. Sanya e aqueles Cinco – agora já – ex-alunos e laocianos. Decidiu-se começar uma obra salesiana com perfil de sociedade – chamada *Mitr Samphan* (relação de amizade), regularmente reconhecida, cujos sócios foram os nossos Cinco ex-alunos laocianos com o apoio financeiro e a supervisão dos salesianos. O número dos aprendizes começou a crescer: contemporaneamente aumentaram também as visitas dos oficiais do governo, que queriam saber e ver o que se estava fazendo na *Mitr Samphan* e conhecer a sua finalidade. Depois de muitas dificuldades, inclusive de um breve fechamento, em 2007 o governo reconheceu a *Mitr Samphan*.

Em maio de 2007 os representantes de diversos Ministérios laocianos visitaram a Escola técnica Dom Bosco, de Phnom Phom Penh, e a de Bangkok, para ver o sistema de ensino teórico e prático e o sistema de administração e direção das escolas salesianas.

Em 2008 com o auxílio das autoridades da Associação dos jovens comunistas, o governo concedeu as licenças pedidas para adquirir um terreno para o novo 'Don Bosco Technical Centre Laos', porque o Centro *Mitr Samphan* já na era suficiente. Desde 2009 os salesianos já se utilizam do novo local.



Ásia recebe e envia Missionários!

«Hoje, na maior parte das nossas terras asiáticas precisa-se de missionários para prestar o seu serviço às Igrejas locais. Nós os acolhemos de onde quer que venham. Pedimos-lhes apenas que se insiram realmente na Igreja local e se integrem com o povo. Ansiamos porque mais e mais as nossas Igrejas locais possam também elas mandar alguns dos nossos melhores filhos e filhas para servir às nossas Igrejas Irmãs, tanto na Ásia quanto em outros Continentes».

Federação das Conferências Episcopais Asiáticas



Intenção Missionária Salesiana

Os Salesianos no sul e no leste asiático

Para que os Salesianos nos diversos países do sul e leste asiático saibam viver cada dia com coragem e perseverança o próprio testemunho de fé e fidelidade à Igreja, sobretudo nas obras

No continente asiático, onde a Igreja é uma pequena minoria, as obras de educação formal (escolas, CFP) e as obras sociais (meninos de rua, orfanatos, jovens em situação de risco, obras para portadores de HIV) oferecem as melhores oportunidades de viver em contato com milhares de jovens não cristãos. A intenção da oração dirige-se – sobretudo, à Índia, Paquistão, Bangladesh, Sri Lanka, China, Mianmar, Vietnã – para que os Salesianos saibam colher as oportunidades de compartilhar a fé por meio do testemunho de vida e do diálogo de vida.



Mande suas sugestões e contribuições a cagliero11@gmail.com